

MAT02262 - Estatística Demográfica I

Teorias demográficas

Rodrigo Citton P. dos Reis
citton.padilha@ufrgs.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA
DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA

Porto Alegre, 2023

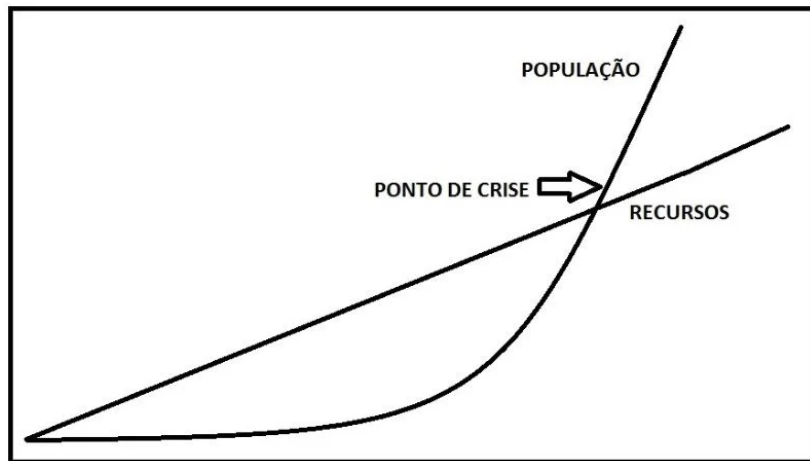
(Relembrando) A teoria Malthusiana

As proposições da teoria demográfica Malthusiana

A teoria populacional de Malthus baseava-se nas seguintes proposições:

- ▶ A capacidade biológica do ser humano para se reproduzir é maior do que a sua capacidade para aumentar a oferta de alimentos;
- ▶ As formas de controlar o crescimento populacional podem ser **preventiva**, via diminuição do número de nascimentos, e **positiva**, através do aumento do número de mortes, que se encontram continuamente em operação em uma sociedade dada;
- ▶ O controle definitivo da capacidade reprodutiva do ser humano é dado pela limitação da oferta de alimentos.

As proposições da teoria demográfica Malthusiana



Introdução

A crítica Marxiana à Teoria Malthusiana

- ▶ Apesar da grande influência dos escritos de Malthus, a reação a eles logo se fez sentir.
- ▶ Naquilo que diz especificamente respeito à fecundidade suas ideias sofrem reparos já mesmo de seus contemporâneos da escola econômica clássica.

A crítica Marxiana à Teoria Malthusiana

- ▶ Autores da época argumentam assistematicamente que a fecundidade tendia historicamente a cair devido:
 - ▶ ao controle moral (**Hazlitt, 1807**)¹;
 - ▶ ao “progresso da civilização” (**Hamilton, 1830**)²;
 - ▶ à possibilidade de ascensão social aberta às classes baixas (**Moreton, 1836**)³;
 - ▶ à urbanização (**Weyland, 1816**)⁴;
 - ▶ à superação do capitalismo e à reorganização mais equalitária da sociedade, especialmente à mudança de *status* da mulher nas sociedades capitalista e socialista (**Blanc, Proudhon, Nitti e Bebel**).

¹Hazlitt, William. A Reply to the Essay on Population, by the Rev. T. R. Malthus, London: Longman, Hurst, Rees, and Orme, 1807.

²Hamilton, Robert. The progress of society. London: J. Murray, 1830.

³Moreton, Augustus Henry. Civilization: Or, a Brief Analysis of the Natural Laws That Regulate the Numbers and Condition of Mankind. London: Saunders and Otley, 1836.

⁴Weyland, John. The Principles Of Population And Production As They Are Affected By The Progress Of Society: With A View To Moral And Political Consequences. London, Baldwin, Cradock and Joy, 1816.

A crítica Marxiana à Teoria Malthusiana

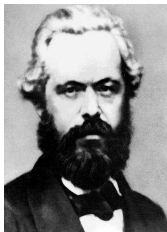
Entretanto, os que mais se dedicaram ao problema da fecundidade criticaram Malthus sem abandonar uma postura biológica, procurando as “verdadeiras” leis naturais da população mas usando para isso inúmeros pressupostos sociais.

- ▶ **Sadler (1830)**⁵: a fecundidade varia inversamente com a densidade populacional e diretamente com a mortalidade;
 - ▶ o progresso da riqueza, equivalendo ao aumento da densidade, afetaria adversamente a capacidade biológica de reprodução.
- ▶ **Doubleday (1853)**⁶: as variações da fecundidade refletem variações de fertilidade decorrentes, por sua vez, do tipo de alimentação e do modo de vida mais árduo ou mais confortável, sendo menor com a melhoria dessas condições.

⁵Sadler, Michael T. The Law of Population: A Treatise, in Six Books; in Disproof of the Superfecundity of Human Beings, and Developing of the Real Principle of Their Increase. London: J. Murray, 1830.

⁶Doubleday, Thomas. The True Law of Population. Shewn as connected with the Food of the People. London: Smith, Elder, 1847.

A crítica Marxiana à Teoria Malthusiana



Dentro desse panorama a crítica mais radical às ideias de Malthus provém de Marx, que se **não chega a formular uma teoria da população**, nem a desenvolver as sugestões que lança sobre o modo de conformação social da fecundidade, assume uma perspectiva histórica ante os fenômenos do homem que destrói os fundamentos da interpretação Malthusiana.

A crítica Marxiana à Teoria Malthusiana

1. Marx refuta a possibilidade de uma lei natural de população para afirmar a existência de leis de população específicas a cada modo histórico de produção.
 - ▶ Isto significa que, embora as causas da fecundidade repousem sempre na produção, suas tendências e seu sentido social podem diferir no tempo e no espaço.
2. Sob o modo de produção capitalista, Marx aponta diferenças de fecundidade entre as classes, tomadas como setores sociais opostamente situados perante o processo produtivo, o que torna tais diferenças o resultado não apenas das condições de consumo de cada classe mas, principalmente, de suas condições de trabalho.
3. Subordinando sua teoria de classes à lógica da expansão do capital, Marx indiretamente subordina a esta lógica todo o tratamento da dinâmica populacional moderna, incluindo-se nisto aspectos relativos à fecundidade.

A crítica Marxiana à Teoria Malthusiana

- ▶ Portanto, o teor das colocações de Marx deixava já bem claro que a **fecundidade constitui um fenômeno** de caráter **social e histórico**.
- ▶ Não obstante, foi preciso que a investigação empírica, feita a partir de **dados censitários** e **estatísticas vitais**, evidenciasse um declínio secular e diferenças intergrupais de fecundidade para que esta passasse a ser vista teoricamente daqueles ângulos.

A vertente Neomalthusiana e a vertente Reformista

A teoria Neomalthusiana

Agora vamos estudar outras vertentes que, partindo das abordagens anteriores, reorganizam ideias visando esclarecer a realidade que se configura **após a Segunda Guerra Mundial**.

- ▶ Após esse acontecimento, verifica-se um **crescimento populacional acelerado**, que pode ser considerado uma explosão demográfica (*baby boom*).
- ▶ Esse momento é diferente do que havia ocorrido anteriormente na Europa.
- ▶ Essa nova configuração se realiza em um quadro de desenvolvimento das forças produtivas bastante elevado, com repercussões nas áreas de interesse social como saneamento, saúde, habitação e trabalho.
- ▶ Verifica-se a reorganização das relações de trabalho no campo e na cidade, o que gera um contingente populacional excedente, configurando-se como um problema a ser enfrentado.
- ▶ Esse aumento populacional reanima as ideias já há algum tempo adormecidas de Malthus.

A teoria Neomalthusiana

- ▶ Apesar de não preservarem integralmente o pensamento de Malthus, tendo em vista a necessidade de considerar os novos problemas sociais e econômicos historicamente evidenciados, os **neomalthusianos** analisam esses problemas a partir da correlação entre a **quantidade de habitantes** (crescimento natural) e as possibilidades de **abastecimento e recursos vitais** de um território.

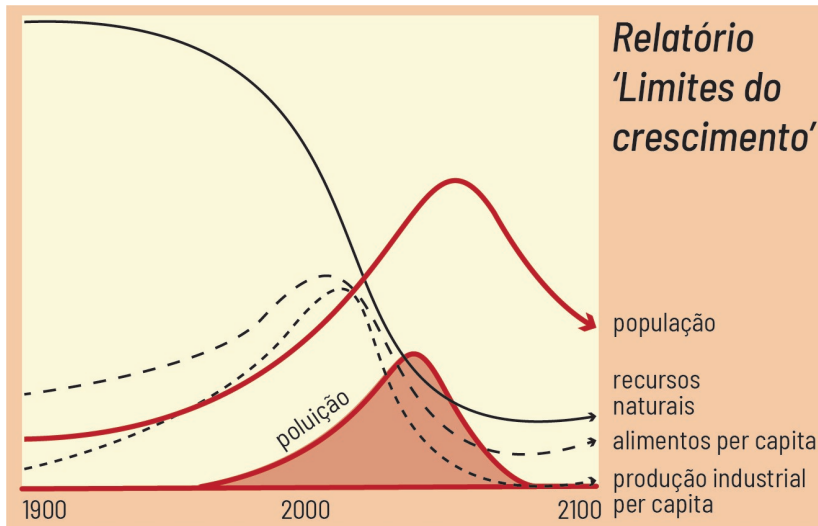
O Clube de Roma

Um grupo de industriais, cientistas, economistas e estadistas de 10 países publicou “Os Limites do Crescimento” em 1972. Eles examinaram cinco fatores que determinam e limitam o crescimento do planeta. Estes incluem recursos naturais, produção industrial, poluição industrial, produção agrícola e população.

Eles argumentaram que a maioria desses fatores cresceu exponencialmente. A conclusão básica do Clube de Roma foi que:

- ▶ Se as atuais tendências de crescimento da população mundial continuarem e se a industrialização associada, a poluição, a produção de alimentos e o esgotamento de recursos continuarem inalterados, os limites do crescimento neste planeta serão alcançados em 2070. O resultado mais provável será o declínio súbito e incontrolável da população e capacidade industrial.

O Clube de Roma



A teoria Neomalthusiana

- ▶ Conforme **Damiani (1998)**⁷, o neomalthusianismo constitui uma ideologia que se traduz em estratégias políticas reais e fundamentações e reações imperialistas, por vezes forjando argumentos semelhantes usados em situações opostas para justificar, por exemplo, a intervenção fascista no mundo.
 - ▶ Por exemplo, o fascismo italiano procurou legitimar sua participação na Segunda Guerra Mundial pela necessidade de “espaço vital”, decorrente da alta natalidade e formação de uma superpopulação em seu território.
 - ▶ Os alemães, contrariamente, justificaram o empenho na ampliação do “espaço vital” em função da luta contra a extinção de sua população, que registrava uma baixa natalidade.

⁷Damiani, Amelia. População e geografia. São Paulo: Contexto, 1998.

A teoria Neomalthusiana

- ▶ No âmbito da corrente neomalthusiana, emergem concepções que revelam conteúdo ideológico, dentre as quais destacam-se:
 - ▶ as de cunho racista, que proclamam o progresso diferenciado das raças, procurando justificar agressões e colonização como processo civilizatório, além de subjugações; existia um pavor da proliferação de raças ditas inferiores (o “perigo amarelo” e o “perigo comunista”);
 - ▶ e as que explicam o subdesenvolvimento de países da Ásia, África e América Latina a partir da existência de uma população excedente às possibilidades do desenvolvimento econômico.

A teoria Neomalthusiana

- ▶ Esse contingente populacional constituiria um obstáculo ao desenvolvimento por apresentar uma estrutura etária com maior número de jovens e crianças, o que requisitaria investimentos não produtivos (hospitais, escolas etc.), desviando recursos que poderiam ser diretamente produtivos, como construção de fábricas, estradas e pontes.
- ▶ Além disso, ao aumentar os efetivos da força de trabalho, poderia ser provocado um desequilíbrio cada vez maior entre oferta e procura de empregos, repercutindo em termos de redução de salários e marginalização de amplas camadas de população do mercado de trabalho.

A teoria Neomalthusiana

- ▶ A teoria neomalthusiana evidenciava o receio de que o crescimento da população dos países subdesenvolvidos compromettesse os recursos naturais mundiais e que esse contingente passasse a ser uma fonte de pressão e ameaça política, em um período em que o socialismo estava em expansão.
- ▶ Nesse contexto em que também se discutia o custo social dessa população adicional, as políticas públicas demográficas desembocavam em estratégias precisas: controle de natalidade, planejamento familiar.

A teoria Neomalthusiana

- ▶ Para **Damiani (1998)**, a teoria neomalthusiana apega-se aos argumentos da superpopulação e da escassez de recursos, insistindo em manter intacto o modo de produção capitalista.
- ▶ Paradoxalmente, milhares de toneladas de alimentos são destruídos ou, em busca da valorização dos preços, são estocados ou deslocados de um país para outro.

A Teoria Reformista

- ▶ Se a Teoria Neomalthusiana busca fundamentação em Malthus, a **Teoria Reformista** procura suporte nas ideias da “Teoria Marxista”.
- ▶ Contemporânea da neomalthusiana, a Reformista considera que a miséria da população é responsável pelo crescimento populacional.
- ▶ Dessa perspectiva, **controlar o crescimento demográfico supõe implementar reformas socioeconômicas** que possibilitem a elevação do padrão de vida da população, através da distribuição de renda, de alimentos e melhoria do nível de escolaridade da população.

A Teoria Reformista

- ▶ É na confluência dessas medidas que se teria, ao invés de um controle familiar, um planejamento familiar em que a redução do número de filhos ocorre por decisão do casal e não por imposição do governo e de suas políticas oficiais.
- ▶ Na medida em que as reformas se estendem e atingem as camadas mais baixas da população, acelera-se o ritmo de desenvolvimento das nações menos desenvolvidas, auxiliando-as no seu processo de superação das desigualdades sociais.

Para casa

1. **“Pequeno trabalho” 1** (a contar na nota da avaliação M_T); **data de entrega:** 12/06/2023 pelo **Moodle**.

Para fazer essa atividade, siga as orientações a seguir:

- a) tome a sua família como modelo a ser analisado;
- b) identifique o número de filhos, tendo por referência a seguinte evolução: avós, pais e irmãos;
- c) analise a evolução encontrada, tomando uma das teorias demográficas estudadas por você em aula (teorias da transição, Malthusiana, Reformista e/ou NeoMalthusiana);
- d) para a análise, construa um texto contendo: descrição da situação familiar encontrada, em sua perspectiva histórica e evolutiva; articulação da descrição às bases conceituais da teoria selecionada; considerações finais conclusivas sobre a validade da teoria para os estudos populacionais contemporâneos.

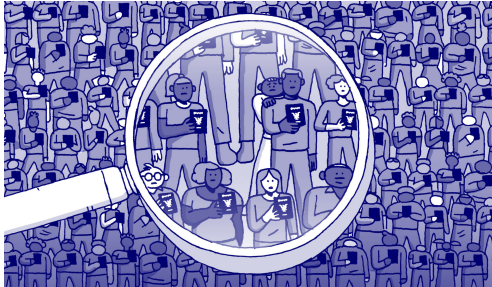
Para casa

2. Ler o capítulo 3 do livro “Métodos Demográficos Uma Visão Desde os Países de Língua Portuguesa”⁸.

⁸FOZ, Grupo de. *Métodos Demográficos Uma Visão Desde os Países de Língua Portuguesa*. São Paulo: Blucher, 2021. https://www.blucher.com.br/metodos-demograficos-uma-visao-desde-os-paises-de-lingua-portuguesa__9786555500837

Próxima aula

- Fontes de dados: o censo.



Por hoje é só!

Bons estudos!

